

Regista-se nos últimos dias um aumento dos tremores vulcânicos, mas com intensidade inferior aos registados no início da erupção, afirma o especialista na área de vulcanologia João Fonseca. Paralelamente aos tremores, conforme explica, regista-se a emissão de gases e alguma explosividade sem emissão significativa de lavas, mantendo-se assim a situação estável. João Fonseca, responsável pelo funcionamento dos equipamentos instalados na cratera do vulcão e que integra a equipa do Consórcio C4G composta por várias instituições de Portugal, vai percorrer a costa leste da ilha do Fogo até aos Mosteiros para a recolha de dados nas 10 estações sismógrafas e sete estações geodésicas. Segundo especialistas, é normal a ocorrência de tremores nesta fase da erupção, indicando que, em relação aos dois últimos dias, nesta sexta-feira, 2, a situação encontra-se estável e as frentes de lava no Ilhéu de Losna estão praticamente estacionárias. Mantém-se a emissão de gases, seguida de explosões e emissão de material piroclástico, mas também de emissão de gases e de vapor de água. No ponto de vista dos técnicos, a actividade vulcânica caminha para o seu fim. A nível de gases, as medições apontam para redução acentuada, registando -se valores de mil e 200 toneladas/dia, uma taxa bem menor que as 11 mil toneladas registadas nas três primeiras semanas de erupção. A equipa da Uni-CV alerta as pessoas que a actividade vulcânica, apesar da diminuição da sua intensidade, ainda continua e recomenda que evitem aproximar-se da cratera recente, por se tratar de um fenómeno com alguma imprevisibilidade e que de um momento para o outro pode mudar de comportamento.